

A DIFERENÇA ENTRE O CICLO DE COM EM AUDIÇÃO HABITUAL E CICLOS DE ACÇÃO EM AUDIÇÃO SOLO

Referências:

HCOB 26 Abr. 71 I TRs E COGNIÇÕES

HCOB 26 Abr. 71 II COGNIÇÕES SOLO

HCOB 30 Abr. 71 CICLO DE COMM EM AUDIÇÃO

Existe uma diferença entre audição habitual (onde o auditor e o pc são duas pessoas separadas) e audição Solo. Não é preciso ser perito nos TRs 0-IV do Auditor para ser um bom auditor Solo. A destreza do auditor Solo são mencionadas no HCOB710426II, COGNIÇÕES DE SOLO. Os TRs 0-IV e o Ciclo de Com. em Audição aplicam-se à audição habitual onde o auditor e o pc são duas pessoas separadas. A ideia de que um auditor Solo teria de ter um mock up de si mesmo como “o auditor” e um mock up de si mesmo como “o pc” é errada. Nem tem o auditor Solo de tentar ser duas pessoas diferentes, nem audição Solo consiste em “falar consigo mesmo”.

A fim de compreender melhor audição Solo leia e demonstre cada uma das definições seguintes até que compreenda cada uma delas:

Ciclo de Com. em Audição: “Este é o ciclo de com. em audição que está sempre em uso:

- 1) O pc está pronto a receber o comando? (aparência e presença);
- 2) auditor dá comando/pergunta ao pc (causa, distância, efeito),
- 3) pc olha para o banco procura resposta (Itsa maker line),
- 4) pc recebe resposta do banco,
- 5) pc dá resposta ao auditor (causa, distância, efeito),
- 6) auditor acusa recepção ao pc,
- 7) auditor vê que o pc recebeu o acuso de recepção (atenção),
- 8) novo ciclo começa com (1)” (HCOB710430 CICLO DE COM. EM AUDIÇÃO).
- 9)

Ciclo de Audição: A base da audição é um ciclo de audição que funciona como um orientador da atenção.

Chame-lhe restimulador se quiser, mas é um orientador da atenção, fazendo surgir uma resposta do pc para as-is essa área e que sabe que ele o fez quando recebe do técnico um acuso de recepção que tal aconteceu. Isso é o ciclo de audição. “ (S.H. Spec 189, 6209C18) 2. “Basicamente existem dois ciclos de comunicação entre o auditor e o pc que fazem o ciclo em audição. São causa, distância, efeito com o auditor em causa e o pc em efeito, e causa, distância, efeito com o pc em causa e o auditor em efeito. Elas são completamente distintas uma da outra.”(HCOB 23 Maio 71R IV, Rev. . 4 .12 . 74 Série Audição Básica 4R CICLOS DE COMUNICAÇÃO DENTRO DO CICLO DE AUDIÇÃO)

Ciclo de Comunicação: 1. “Um ciclo de comunicação e comunicação nos dois sentidos são de facto duas coisas diferentes. Um ciclo de comunicação não é uma comunicação nos dois sentidos no seu todo.

Num ciclo de comunicação temos José como o originador de uma comunicação dirigida ao João.

Encontramos o João a recebê-la e depois o João origina uma pergunta ou acuso de recepção de volta ao José e assim termina o ciclo.” (DIANÉTICA 55! pag. 82). “Um ciclo de comunicação

consiste apenas em causa, distância, efeito com intenção, atenção, duplicação e compreensão.” (HCOB 23 Maio 71R IV, Rev. 4 .12.74 Série Audição Básica 4R CICLOS DE COMUNICAÇÃO DENTRO DO CICLO DE AUDIÇÃO.

Ciclo de Acção: 1. “A sequência percorrida por uma acção, em que a acção é começada, é continuada pelo tempo que for preciso e depois é completada como planeado.” (Dicionário Abreviado de Cientologia)

(As definições acima são tiradas do Dicionário Técnico.)

Na audição Solo a Pergunta de Audição ou o Comando de Audição é fornecido pelos materiais.

O auditor Solo tem de ter a certeza que compreende a Pergunta de Audição ou o Comando de Audição, obtém a resposta à pergunta ou executa o comando, e reconhece que o fez e completa esse ciclo. Audição Solo consiste principalmente em executar ciclos de acção. Isto é fácil de fazer pois eles são dados nos materiais, e consiste em fazer aquilo que os materiais dizem para fazer.

VERBALIZAÇÃO

O auditor Solo não verbaliza as perguntas ou comandos em audição solo. Isso faz-se ao nível do pensamento ou intenção. Existe uma acção de audição solo em que o auditor Solo chama itens verbalmente, mas fora isso a audição solo não é verbalizada.

ERRO DE METER

Em audição Solo o meter, as folhas de trabalho e os materiais devem ser dispostos de tal forma que o auditor solo possa ler o meter ao mesmo tempo que lê a pergunta ou item nos materiais. Isto porque a pergunta ou item lerá no meter quando o auditor solo ler a pergunta ou item nos materiais. Não se deve ignorar a leitura do meter ao ler a pergunta ou item pela primeira vez nos materiais. Isto é especialmente verdade ao verificar leituras em Ruds, ao fazer uma Avaliação de BPC, pois a leitura pode não repetir-se. A leitura inicial quando a pergunta ou item é lido pela primeira vez e compreendido pelo auditor Solo é que conta. Isto porque a leitura acontece quando o auditor Solo pensa a pergunta ou o conceito do item.

Outro erro de meter pode acontecer se o auditor Solo não compreendeu a pergunta ou item.

Pode ter-se uma reacção porque a pergunta ou item foram mal-entendidos. E se a pergunta ou item forem mal-entendidos, então não será possível auditá-los. Por isso é muito importante que o auditor Solo saiba bem o significado das palavras nos comandos de audição e dos itens.

EXERCÍCIOS SOLO

Os Exercícios Solo destinam-se a familiarizar o auditor Solo com os utensílios da audição Solo e a tornar-se hábil para que quando chegar a altura de começar a audição Solo, ele possa pôr toda a sua atenção na audição e assim estar completamente em sessão.

LRH:DM:dr

L. RON HUBBARD
FUNDADOR